

### Dois afluentes do mesmo rio?

Os estudos acerca da Pneumatologia tiveram um grande impulso no século XX devido ao surgimento do Movimento Pentecostal e da Renovação Carismática Católica. De facto, até então pouca ou quase nenhuma importância era dada à terceira pessoa da Trindade. Hoje em dia estima-se que um em cada quatro cristãos se afirmam como carismáticos e a tendência é crescer, especialmente no hemisfério sul. Estudos recentes do Pew Research Center revelam que os carismáticos superam já em mais do que o dobro os que se afirmam como evangélicos, mudando assim a face do cristianismo mundial. Também ultimamente tem-se observado um grande aumento de igrejas do Terceiro-Mundo no Conselho Mundial de Igrejas, o que contribui para um maior enfoque das questões ligadas à pluralidade e ao Espírito.

4

---

A diversidade das expressões religiosas no mundo contemporâneo e a complexificação das sociedades e das relações interpessoais tornam mais relevante do que nunca a compreensão do fenómeno religioso, tanto a nível local como regional e global.

Assim, e tendo em conta a relevância dos movimentos carismáticos, tanto católicos como pentecostais, no panorama religioso do século XXI, apresentamos neste número da AD AETERNUM um conjunto de trabalhos de investigadores que reflectem profundamente acerca dos mesmos, dando

assim o seu contributo para a pesquisa e estudos deste fenómeno globalizante tão importante.

Como perguntava em termos retóricos o doutorando Vítor Rafael, ao assinar o texto da call for papers deste dossier: “Movimento Pentecostal e Renovação Carismática Católica: Dois afluentes do mesmo rio que desaguam no mesmo mar?”



Deste modo, o dossier “Movimento Pentecostal e Renovação Carismática Católica”, coordenado por Vítor Rafael e disponível neste número, apresenta um conjunto de trabalhos sobre as razões pelas quais a teologia pentecostal não pode ser sistematizada; as más práticas neopentecostais em Portugal; as profetisas do Montanismo; a unidade entre pentecostais e carismáticos; um ensaio sobre o Arrebatamento dos fiéis em Jesus (o Messias); e uma breve panorâmica do Pentecostalismo.

Além da temática do dossier publicamos ainda textos sobre o diálogo entre a Psicologia Junguiana e a Bíblia enquanto Literatura; a estagnação do protestantismo histórico no Brasil; a possibilidade de profecias de Daniel se terem cumprido em Macabeus; os desafios da Pneumatologia no séc XXI; a antropologia teológica do padre Manuel Antunes; e a ciência no séc. XX e o Concílio Vaticano II.

A revista respeita tanto a grafia adoptada por cada um dos autores que escreveu na língua portuguesa, anterior ou posterior ao AO/90, assim como os textos vertidos nas formas de cá ou de lá do Atlântico.

*José Brissos-Lino*

*Vitor Rafael*